



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA

Ata da 1ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Varginha – INPREV de 2021. Aos 29 dias do mês de janeiro de 2021, às 14h, na sala de reuniões do INPREV, situado à Praça Dalva Paiva Ribeiro, 312 – Vila Paiva nesta cidade, com as presenças dos membros titulares, Sr. André Mambeli Lopes; Sr. Demétrio Lopes Tomaz, Sr. Eder Jerônimo da Silva, Sr. Edson Crepaldi Retori e Sr. Paulo Alexandre Praxedes e convidado Maxwell Henrique Iria. Realizou-se a reunião ordinária do Comitê de Investimentos do INPREV, com a seguinte pauta: 1) Análise do desempenho das aplicações financeiras no mês de dezembro/2020 e acumulado do ano 2020. A reunião foi presidida pelo membro nato conforme Regimento Interno, Chefe do Serviço Financeiro, Sr. Paulo Alexandre Praxedes, que iniciou com um breve relato do quadro econômico, onde se percebe: O mês de dezembro/2020 foi marcado pelo início da vacinação contra COVID-19 pelo mundo, em especial em países desenvolvidos. Com isso, houve uma melhora nas expectativas de controle da pandemia no mundo, com impactos positivos nas economias. Os principais bancos centrais do mundo, mesmo com o início da vacinação, permanecem dispostos a manter os incentivos monetários. Esse panorama respalda a expectativa de taxas de juros baixas por longo período e do alto nível de liquidez internacional, estimulando a busca por ativos de risco. Dezembro foi mais um mês de valorização das bolsas e de ativos de risco ao redor do mundo, tendo como principal fator a vacinação em diversos países. O Ibovespa também conseguiu desempenho muito positivo, em dezembro 9,30%, conseguindo fechar o desafiador ano de 2020 com alta de 2,92%. A moeda americana acumulou alta de 28,93% frente ao real em 2020. O IPCA fechou o mês em 1,35% e o ano em 4,52%, acima do centro da meta que era 4%, sendo a maior inflação anual desde 2016. A renda fixa também foi positiva, principalmente nos vencimentos mais longos, em função da melhora global na percepção de risco. No cenário doméstico as atenções se voltam para as PECs Emergencial e do Pacto Federativo, necessárias para manter o teto de gastos funcionando. **Item 1 da pauta:** - Análise do desempenho das aplicações financeiras no mês de dezembro/2020 e acumulado do ano; o Sr. Presidente, com base nos relatórios da consultoria de investimentos contratada pelo INPREV, apresentou os seguintes números: Para o mês de dezembro/2020 meta atuarial (IPCA+5,89%) 1,86%, rentabilidade 4,23%, resultado superior à meta em 2,37 pontos. Acumulado do ano com meta atuarial de 10,65%, rentabilidade de 5,91%, resultado inferior à meta em 4,74 pontos. O mês de dezembro, na renda fixa, a performance dos principais índices que compõem a carteira de investimentos do INPREV, IMA-B, IMA-B5 e IRF-M, foram respectivamente 4,85%, 1,83% e 1,95%. Na renda variável, o Índice Bovespa no mês de dezembro teve forte alta de 9,30% aos 119.017 pontos. Franqueada a palavra aos membros do Comitê de Investimentos, estes celebraram o excelente resultado positivo dos investimentos obtidos no mês de dezembro/2020, que



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA

contribuiu muito para o resultado positivo conquistado no ano. No mês de dezembro a carteira apresentou excelente resultado tanto na renda fixa como na renda variável, diferente do mês de novembro onde apenas a renda variável se destacou. O Comitê apesar de não alcançar a meta atuarial estabelecida para 2020, que foi um ano desafiador, principalmente pela pandemia COVID-19, comemora muito o resultado positivo obtido nos investimentos do INPREV ao final do período de 5,91%. Relembra que na reunião de outubro/2020, a preocupação era positivar os resultados, que naquele momento em valores monetários se apresentava negativo em mais de R\$ 8.000.000,00. E que entregar um resultado positivo, por menor que fosse, já seria considerado um bom resultado frente as grandes dificuldades do ano. Com os números de novembro, a intensão para o último mês do ano já era mais ousada, uma vez que o resultado já havia positivado em R\$ 6.558.252,50, então o Comitê passou a considerar não só manter o resultado positivo como também buscar remunerar os investimentos em pelo menos a inflação do ano, medida pelo IPCA. No encerramento do ano o resultado dos investimentos do INPREV foi positivo em R\$ 23.692.381,26, que representou a rentabilidade de 5,91% frente a meta de 10,65% no ano. O Comitê exalta principalmente o resultado alcançado na renda variável, a qual teve seu percentual de recursos elevado no segundo semestre, e, no último bimestre do ano proporcionou excelente recuperação em um ano que já era anunciado como difícil e foi agravado pela pandemia COVID-19. O Comitê se mantém atento ao mercado financeiro durante todo o ano, se atualizando diariamente sobre o cenário econômico e as tendências indicadas pelos analistas de mercado, com isso buscou posicionar a carteira de investimentos do INPREV de modo, em momento oportuno, capturar bons resultados. A aposta do mercado de capitais e desse Comitê de Investimentos sempre foi no avanço das vacinas, o que ocorreu no mês de novembro e dezembro. Os investimentos do INPREV na Renda Fixa, representa 70,15% dos recursos, na Renda Variável 27,62% dos recursos e Investimentos no Exterior 2,23% dos recursos. Considerando a menor cotação da bolsa em 2020, ocasionada pelo Covid-19, o Ibovespa saiu dos 66.894,95 pontos em 18/03/2020 para os 119.017,24 pontos em 30/12/2020. No ano, o índice fechou com ganhos de 2,92%. Ressalta-se que o mercado segue monitorando os riscos derivados da pandemia por COVID19, mas com grande expectativa positiva pelo avanço das vacinas. O mês de dezembro registrou variação patrimonial aumentativa em valores monetários de R\$ 17.134.128,76. O Patrimônio administrado no mercado de capitais encerrou dezembro 2020 no valor de R\$ 422.718.050,25. O Comitê de Investimentos, apoiado em relatórios de mercado e da consultoria de investimentos contratada, registra de forma sucinta uma retrospectiva de 2020: Ao final de 2019, já estava patente que o ano de 2020 apontava para um cenário com baixas taxas de juros, conforme estimativas do mercado, relatório FOCUS de 27/12/2019, taxa SELIC em 4,50% até o final de 2020, com IPCA estimado em



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA

3,61% e PIB de 2,30. Ao final de 2019 já era unânime o entendimento acerca de assumir maior risco nas carteiras, com vista ao cumprimento das metas atuariais em 2020, um tanto desafiadoras para o cenário. As estratégias contidas na Política de Investimentos para 2020, deveriam considerar, o alongamento de duration, observar produtos estruturados, aumentar exposição em renda variável e considerar a possibilidade de alocação em investimentos no exterior. O ano de 2020 foi marcado por uma crise econômica global sem precedentes, a pandemia COVID-19 teve sua origem fora do mercado financeiro ou eventos econômicos, mas de ordem puramente sanitária, com perdas de milhares de vidas, empregos e o fechamento de empresas. Em meados de fevereiro de 2020, todas as atenções se voltaram para o surto do COVID-19. A principal medida para tentar conter o pico de infecção pelo vírus COVID-19 foi o isolamento social, juntamente com o fechamento de atividades comerciais não essenciais e fechamento de fronteiras, trazendo por consequência severos impactos econômicos por todo o globo. Em decorrência disso, o pânico tomou conta dos mercados financeiros, dada a extrema aversão à riscos, houve quedas generalizadas nos mercados pelo mundo, tanto em ativos de renda fixa, quanto em ativos de renda variável, em especial nas bolsas de valores, com quedas históricas e ocorrência de diversos circuit breakers pelo mundo, inclusive Brasil. Ressalta-se que entre as ações do Ibovespa, as companhias aéreas foram as que mais se desvalorizaram, devido ao efeito negativa da pandemia sobre o setor de viagens. A puxada do Dólar também refletiu, em medida relevante, a forte aversão ao risco pelo investidor internacional, com a troca de ativos mais voláteis por ativos mais seguros, como os títulos públicos do governo norte americano. No câmbio, a partir de agosto/2020, pesou também a desconfiança do investidor estrangeiro em relação a dinâmica da dívida pública brasileira. Na certeza de que tudo passa, inclusive as crises, e os ciclos entre recessão e crescimento tendem a se alternar, ainda que de forma lenta, na busca do bem estar coletivo. Os Governos e Bancos Centrais ao redor do mundo, vem se esforçando e fazendo uso maciço de políticas fiscais e monetárias para estimular suas respectivas economias. Todo o esforço científico por uma vacina eficaz, em tempo recorde, para conter o avanço da pandemia não pode ser esquecido, sendo um dos pilares para a retomada econômica global, observada em 2020 e com reflexos para 2021. Nada mais havendo a ser tratado, lavrou-se a presente ata que lida e achada conforme vai por todos assinada.